

O ensaio sem aplausos · Guia e soluções

8-ano · cena teatral

1. Que ficha de créditos seguiria a divisão entre transporte da mesa e costura do pano revelada na conversa?

Célia trouxe a mesa; Dalva costurou o pano.

Parágrafos 1, 2, 3.

Célia afirma ter trazido a mesa; depois identifica a costura de Dalva, ausente do ensaio. A ficha cruza essas contribuições sem reunir a montagem numa só autoria. «Bento trouxe a mesa; o irmão de Célia costurou o pano.» Bento ajusta a luz e o irmão de Célia empresta a luminária; nenhum deles recebe essas tarefas de mesa e pano. «Lia trouxe a mesa; Célia costurou o pano.» Lia redige o agradecimento; o transporte é de Célia e a costura de Dalva. «Dalva trouxe a mesa; o elenco costurou o pano.» Dalva costura o pano; o elenco escolhe a posição da mesa, sem ser identificado como responsável pela costura.

2. Por que o gesto final de Lia contrasta com a foto que ela desejava para o programa?

A foto centrava o elenco pronto; abrir passagem destaca uma colaboração que também exige devolver o objeto.

Parágrafo 2, oração 1; Parágrafo 2, oração 3; Parágrafo 2, oração 6; Parágrafo 5, oração 3; Parágrafo 5, oração 4.

Lia queria a foto do elenco diante do cenário pronto. Ao abrir passagem a Célia com a luminária, reconhece na ação uma colaboradora e uma obrigação que essa imagem não mostraria. “A foto reuniria quem emprestou objetos; abrir passagem afasta do programa o elenco que montou o cenário.” Lia diz que a foto seria do elenco, não de todos os colaboradores; abrir passagem não exclui atores do programa. “A foto registraria o cenário anterior; abrir passagem inicia a mudança da mesa que Célia decidiu refazer.” A mesa permanece na posição escolhida pelo elenco; Célia leva a luminária, não refaz a mesa. “A foto seria tirada durante o ensaio; abrir passagem libera Bento para buscar a luz já emprestada à estreia.” A foto desejada era da estreia, e o empréstimo para essa data ainda teria de ser combinado.

3. Como a correção proposta por Célia se relaciona com a anotação do contato feita por Bento?

Identificar contribuições leva a reconhecer também quem precisa ser consultado para a continuidade do cenário.

Parágrafo 3, oração 4; Parágrafo 3, oração 6; Parágrafo 4, oração 4; Parágrafo 4, oração 5.

Célia distingue as contribuições; o dono da luminária precisa ser consultado de novo. Nomear os papéis também revela de quem depende conservar o cenário para outra data. “A correção identifica quem preparou a luz, e Bento consulta Dalva para confirmar a disponibilidade desse objeto.” Dalva costurou o pano; o contato anotado é do irmão de Célia, dono da luz. “A correção dá a Célia o crédito do conjunto, e Bento procura seu contato para acertar os materiais da estreia.” Célia corrige justamente o crédito único; Bento anota o contato do irmão dela, sem atribuir a ela a propriedade dos materiais. “O elenco recebe crédito por montar a iluminação, e Bento anota o contato como registro de um empréstimo combinado.” O elenco escolheu a posição da mesa; o empréstimo para a estreia ainda depende de combinar com o dono da luminária.

4. O que a fita deixada no chão impede de tomar como já resolvido na fala “agora temos o cenário”?

A presença da luz na estreia, que ainda depende de um empréstimo.

Parágrafos 2, 3, 4, 5.

A marca fica quando Célia sai levando a luz. O lugar previsto não garante a presença do objeto na estreia, para a qual ainda é necessário acertar o empréstimo. «A posição da mesa escolhida pelo elenco para a entrada dos atores.» A posição da mesa já foi escolhida e se mantém; não é a pendência representada pela fita. «A participação de Dalva na costura que Célia mencionou no ensaio.» A costura de Dalva já é afirmada; a marca da luminária não põe sua contribuição em dúvida. «A identificação do dono da luminária que Bento precisa contatar.» O irmão de Célia foi identificado e Bento anota o contato; falta combinar, não descobrir quem é.

5. Como a resposta final de Célia se liga à primeira expectativa de Bento sobre a luminária?

Ela retoma a necessidade de acertar a disponibilidade que Bento tinha presumido.

Parágrafos 2, 3, 4, 5.

Bento supõe que a luz ficará até a apresentação; Célia explica que o ensaio e a estreia exigem acordos distintos. Sua fala final destaca a conversa que ainda sustenta essa disponibilidade. «Ela confirma que ter um objeto no ensaio equivale a tê-lo para a apresentação.» Célia distingue explicitamente a presença no ensaio da disponibilidade para a estreia. «Ela indica que o acordo para a estreia já substituiu a devolução prevista para aquele dia.» O novo empréstimo é possível, mas ainda depende de falar com o dono; a luz sai. «Ela apresenta o agradecimento escrito como o compromisso que mantém a luz na sala.» Crédito e confirmação de objetos são tarefas diferentes; agradecer não firma o empréstimo.

6. Qual crédito distinguiria corretamente uma contribuição já realizada de uma condição ainda a combinar?

“Dalva costurou o pano; o empréstimo da luz para a estreia será acertado com o irmão de Célia.”

Parágrafos 2, 3, 4.

A costura de Dalva é uma contribuição afirmada; a luz para outra data é uma possibilidade que exige contato com seu dono. O crédito deve conservar essa diferença entre realizado e pendente. «“Dalva marcou o lugar da luz; o elenco combinará com Célia a costura do pano.”» Troca a costura de Dalva pela marca da luz e apresenta uma tarefa já realizada como futura. «“Célia preparou a iluminação da estreia; Bento confirmará quem escolheu a posição da mesa.”» Não há disponibilidade da luz confirmada para a estreia; a posição da mesa já tem autoria conhecida. «“O irmão de Célia montou o cenário; Lia consultará Dalva sobre a devolução da luminária.”» O irmão empresta a luminária, não monta todo o cenário; Dalva não é responsável pela devolução da luz.